

## D. JOÃO DE OLIVEIRA MATOS – O EVANGELIZADOR DA DIOCESE DA GUARDA

A figura do Venerável Servo de Deus D. João de Oliveira Matos continua a ser uma memória incontornável na vida da Diocese da Guarda. Confirmamos os que ainda o conheceram e outros que, sem o terem conhecido, sentem os efeitos da sua ação de pastor e evangelizador desenvolvida através de toda a Diocese, durante largos anos.

Muito cedo se começaram a revelar, no jovem sacerdote, Padre Matos Ferreira, a sua dedicação e os seus especiais dotes de pastor e de ação apostólica, o que não passou despercebido aos olhos do novo Bispo D. Manuel Vieira de Matos, que, acabado de chegar à Diocese, logo o convidou para integrar a equipa do Seminário do Mondego, criado na Quinta da Mitra.

Voltou a afirmar-se, quando tomou conta das pregações quaresmais, na ausência do Bispo Diocesano, que fora expulso da sede da Diocese, em resultado da Revolução Republicana de 1910; continuou a evidenciar-se durante os poucos anos em que foi Pároco em Celorico da Beira, mormente na forma como se dedicava ao Ministério da Palavra. Consta que, em determinada Quaresma, organizou aí uma formação sobre as bem-aventuranças, a qual foi de tal modo participada que, 50 anos depois, uma testemunha relatava assim o sucesso: “O povo, em pé, comprimiu-se na Igreja, escutando com toda a atenção. E o que mais impressionava era o seu duplo sermão: o da palavra e o do exemplo” (S. de CARVALHO – *Um Bispo para o nosso tempo*, p. 107).

Depois de passar 5 anos em Braga, como secretário do arcebispo D. Manuel Vieira de Matos, em boa hora, o Bispo da Guarda D. José Matoso teve a feliz ideia de pedir o seu regresso à Diocese, para lhe confiar as funções de visitador diocesano, que ele iniciou em meados do ano de 1920. Complementarmente, o Papa Bento XV concedeu-lhe a faculdade de presidir ao Santo Sacramento do Crisma e, passados três anos, já tinha visitado 300 paróquias, sempre com programa muito exigente, que realmente deixava as pessoas com marcas profundas do evangelho e muito transformadas, operando-se mesmo muitas e verdadeiras conversões.

O Sr. D. João fazia as visitas pastorais por arceprestado e fixava-se, em cada paróquia, durante todo o tempo necessário para cumprir o programa da visita. Este incluía sempre saudação inicial e visita ao cemitério, pregação diária, de manhã (madrugada) e à noite, na Igreja Paroquial e, durante o dia, iniciativas variadas de formação e catequese para crianças e outras idades, sabendo nós que da visita pastoral fazia parte a administração do Santo Sacramento do Crisma. Incluía também longas horas de atendimento no Confessionário para o Sacramento da Reconciliação. E como todo o processo de evangelização requer a primazia da ação de Deus, que precede sempre, com a sua graça, as iniciativas do evangelizador, ele próprio dedicava, no seu programa diário, longos tempos à oração pessoal e pedia oração também a outras pessoas, antes e durante os trabalhos destas visitas.

Chegou a dizer para os seus colaboradores mais diretos que, neste trabalho das visitas pastorais, trazia sempre na memória o modelo do grande arcebispo, agora S. Bartolomeu dos Mártires. De facto, a Diocese, no seu conjunto, ficou outra, depois da ação pastoral do Sr. D. João; e as visitas pastorais foram o grande ponto de viragem, principalmente na catequese e, em geral, na formação da fé, quer através dos retiros, que se institucionalizaram, em vários pontos espalhados pelo todo diocesano, quer pelas propostas de espiritualidade centrada no Mistério da Eucaristia.

Não nos admira, por isso, que a sua intervenção no encerramento do 1º Congresso Eucarístico Nacional, que o fez retornar a Braga, a meio do ano de 1924, poucos meses depois de ter fundado a Liga dos Servos de Jesus, tenha sido tão extraordinariamente acolhida e mesmo aplaudida.

O legado pastoral do Sr. D. João como evangelizador da Diocese continua, por isso, a interpelar-nos principalmente para fortalecer a proximidade às pessoas e às comunidades, para lhes distribuir o Pão da Palavra e da Eucaristia, como ele fazia, para levar cada vez mais a sério a força da oração, em todo o processo evangelizador. Acrescente-se-lhe o exemplo que nos deixou da obrigação cumprida de descobrir e recrutar os colaboradores necessários para o serviço da evangelização e da pastoral das comunidades, próprio de todo o pastor. Por isso, aprendemos com ele a identificar bem esses potenciais colaboradores, a chamá-los, a formá-los, a acompanhá-los e mesmo a providenciar pela sua melhor organização, como aconteceu com a fundação da Liga dos Servos de Jesus. (*Guarda, 16.2.2024 / +Manuel da Rocha Felício, Bispo da Guarda*)

## DOMINGO VII DA PÁSCOA – ASCENSÃO DO SENHOR (12 de maio) Interrogações – Ide... que desafios e sinais de esperança vejo / sinto atualmente na evangelização?

Testemunha – D. João de Oliveira Matos

### MISTÉRIO DA FÉ

1. Celebra-se em Braga, de 31 de maio a 02 de junho, o V Congresso Eucarístico Nacional. É altura de reavivarmos a fé na Santíssima Eucaristia. De refletirmos sobre a forma como a celebramos e vivemos. De pensarmos na influência que tem no nosso quotidiano a Missa (diária ou semanal) em que participamos ou a que presidimos. No que consiste a nossa devoção para com o SS. Sacramento.

2. Celebrar a Eucaristia é fazer um ato de fé na presença real de Jesus. Na parte da Missa designada Oração Eucarística, também chamada anáfora ou cânone, o Presidente, repetindo o que Jesus fez na Última Ceia, pronuncia sobre o pão e o vinho a fórmula da Consagração: «Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós»; «Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de mim».

3. A partir deste momento, o que, a nossos olhos, é pão e vinho, aos olhos da fé deixou de o ser: transubstanciou-se no corpo e no sangue de Jesus. Por isso, feito um momento de adoração, o Presidente profere uma de três aclamações: «Mistério da fé!», ou: «mistério admirável da nossa fé!», ou «mistério da fé para a salvação do mundo». À primeira, a assembleia responde: «Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus». No caso de ter optado pela segunda, a resposta é: «Quando comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, esperando a vossa vinda gloriosa». Se tiver preferido a terceira fórmula, a resposta da assembleia é: «Glória a Vós, que morrestes na cruz e agora viveis para sempre. Salvador do mundo, salvai-nos. Vinde, Senhor Jesus!»

4. A Igreja, lembra D. José Cordeiro, recebeu a Eucaristia do Senhor Jesus Cristo como o dom por excelência, porque é dom d'Ele mesmo e, por isso, é verdadeiramente o mistério da fé e o sacramento do mistério da Páscoa». A Missa repete e reatualiza o que Jesus mandou fazer.

5. Ele está no meio de nós. Na celebração da Missa, os modos principais da presença de Cristo na Igreja manifestam-se gradualmente: primeiro, enquanto está presente na própria comunidade dos fiéis reunidos em seu nome; depois, na sua palavra, quando na igreja se lê e se explica a Escritura; igualmente na pessoa do ministro e debaixo das espécies eucarísticas. Na Eucaristia está presente, de maneira absolutamente singular, Cristo todo inteiro, Deus e homem, substancialmente e sem interrupção. Esta presença de Cristo debaixo das espécies do pão e do vinho chama-se real por excelência, não por exclusão, como se as outras não fossem reais.

6. A fé na presença de Jesus no Santíssimo Sacramento leva à oração de adoração, insistentemente recomendada pelo Papa Francisco: “Acredito que nós, nestes tempos modernos, perdemos o sentido da adoração; precisamos de recuperar o sentido de adorar em silêncio, adorar”, disse em 19 de junho de 2023, ao receber os membros do Comité Organizador do próximo Congresso Eucarístico Nacional nos EUA. Na mensagem para o 54.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações escreveu: «Não poderá jamais haver pastoral vocacional nem missão cristã, sem a oração assídua e contemplativa. Neste sentido, é preciso alimentar a vida cristã com a escuta da Palavra de Deus e sobretudo cuidar da relação pessoal com o Senhor na adoração eucarística, ‘lugar’ privilegiado do encontro com Deus». A adoração tanto pode ser feita individualmente como em comunidade; com o sacrário fechado ou com o Santíssimo mais ou menos solenemente exposto. (*Mons. Domingos Silva Araújo*)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb.: 10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Homens da Galileia,  
porque estais a olhar para o céu?  
Como vistes Jesus subir ao céu,  
assim há de vir na sua glória. Aleluia.*

12 de Maio de 2024

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 913

Ano Litúrgico B

# Palavra do Senhor

## VII Domingo da Páscoa

**A**quele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura.

Quem acreditar e for batizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado.

Eis os milagres que acompanharão os que acreditarem: expulsarão os demónios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem veneno, não sofrerão nenhum mal; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados». E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.



Mc 16, 15-20

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

**12| Domingo VII da Páscoa – ASCENSÃO DO SENHOR:** Eucaristias às 8h00 e 10h00

**18|Receção à imagem Peregrina da Senhora da Guia, no adro da igreja de Belinho, pelas 20h15, missa Vespertina às 20h30 e Procissão de velas, pelas 21h30.**

**19|PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À SENHORA DA GUIA:** concentração no adro da igreja, às 9h30 e saída da Peregrinação às 10h00, seguida da celebração Eucarística, pelas 11h00 (Santuário de Nossa Senhora da Guia)

- **Celebração de missas:** 5, por Pedro Miguel Cepa Rolo, msc., avô David Cepa|4, pelas Intenções de David G. Martins Pereira e esposa Martina, msc., próprio|2, por Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho, msc., amiga Carolina Barros|1, por Manuel Augusto Gomes Almeida, mc., primas Cândida e Carolina Almeida.

-**Sagrada Família:** 33€ (Outeiro e Rua da Praia)

-**Contributo Penitencial de 2024:** 765,07€.

- **CRISMA INTERPAROQUIAL:** A celebração do Crisma arciprestal, no dia 29 de junho, na Matriz de Apúlia, será ÀS 15 HORAS.

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.306,43€. Obrigada!**

### Recolha de Sangue em Belinho:

Neste domingo, dia 12 de maio, a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende vai levar a efeito mais um recolha de sangue em Belinho, na Escola Básica, das 9 às 12:30hrs. Doar sangue é doar vida.



### Meditando a Palavra - «ELEVOU-SE À VISTA DELES»

Hoje, celebramos a solenidade da Ascensão. Hoje, Jesus Cristo ressuscitado e vivo introduz a natureza humana na comunhão plena de Deus. O seu triunfo é o nosso triunfo. Damos graças, porque nos abriu as portas da vida divina, para sempre.

“**Ilumine os olhos do vosso coração**” - Com a encarnação e a ressurreição de Jesus, a vida pascal e a luz eterna chegam a cada um de nós. Com a ascensão de Jesus, a fragilidade da natureza humana entra na glória de Deus. Confirma-se o que rezamos na eucaristia do primeiro dia de Páscoa: Deus abriu para nós «as portas da eternidade». Exultamos e cantamos de alegria — ditoso refrão pascal — porque Jesus Cristo ressuscitado e glorificado permanece vivo e ativo em nós e no mundo. Confirma-o o final do evangelho segundo Marcos: o Senhor não abandonou os discípulos, antes «cooperava com eles» na continuidade da missão. Por isso, na oração coleta deste dia, pedimos a Deus que nos faça «exultar em santa alegria e em filial ação de graças, porque a ascensão de Cristo é a nossa esperança». «Somos chamados a crescer juntos, em humanidade e como humanidade», escreveu o Papa Francisco, na mensagem para este Dia Mundial das Comunicações Sociais. Para isso, precisamos da sabedoria do coração, que permite «ver as coisas com os olhos de Deus, compreender as interligações, as situações, os acontecimentos e descobrir o seu sentido». Sem a sabedoria do coração, permanecemos de olhos fechados, como os discípulos antes da Páscoa, incapazes de vislumbrar e de compreender a esperança.

**Peregrinos da esperança** - Somos peregrinos da esperança, a caminho do próximo jubileu da encarnação (em 2025) e já com o horizonte no jubileu da redenção (em 2033), metáforas do jubileu eterno que temos de celebrar vitoriosos na glória de Deus. Acresce a este nosso peregrinar terreno, a proximidade do Congresso Eucarístico Nacional, em cuja oração pedimos que a sua preparação e celebração «alimentem a nossa esperança». A esperança é alimentada pela eucaristia. De entre os diferentes modos de fortalecer a esperança, a eucaristia destaca-se pela presença sacramental do Ressuscitado que está real e visível nos alimentos do pão e do vinho, o seu Corpo e Sangue. Além disso, dizia São Leão Magno, num sermão proferido neste dia da ascensão, que aquilo que era visível em Jesus, o que se podia ver com os olhos e tocar com as mãos, os seus gestos e as suas palavras, tudo isso passou agora para os sacramentos. Enquanto esperamos a sua vinda gloriosa, «quando comemos deste pão e bebemos deste cálice», celebramos o mistério admirável da nossa fé, alimentamos a esperança pascal que habita em cada um de nós.

### “HÁ FESTA EM BELINHO”

**O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq.to Benjamim Pereira, O Presidente da União de Freguesias de Belinho e Mar, Manuel Abreu, e o Presidente da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro Fins de Belinho, Padre José Manuel Ledo, têm a honra de convidar V. Ex.ª para cerimónia de apresentação do livro/catálogo “HÁ FESTA EM BELINHO”, que se realiza no dia 12 de Maio de 2024, pelas 11h00, no Centro Paroquial de Belinho.**

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	Peregrinação Arciprestal à Senhora da Guia
<b>Grupo Limpeza</b>	Matilde, Marlene, Olívia Maranhão e Isilda.	

## Intenções — 13 a 19 de Maio

### Segunda

19:30 horas

Jaqueline Maria Gomes Lima|Carlos Alberto Matos Cunha Maria Cândida Lima Abreu|Pedro Miguel Cepa Rolo Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Almas do Purgatório Manuel Augusto Gomes Almeida|José Joaquim Neves do Cruzeiro Intenções de David Alberto e família e sufrágio de Manuel Almeida Olaiá|Maria Alves Carneiras (Aniv.)|Rodrigo de Sá Albina

### Terça

19:30 horas

António Dias da Cunha (Aniv.)|Eduardo Lima Meira Torres Carolina de Almeida (Aniv.) e Eduardo Ribeiro Coutinho (Aniv.) António Dias da Cunha (Aniv.)|Carlos Alberto Matos Cunha Jaqueline Maria Gomes Lima|Maria de Lurdes Bedulho Abreu Manuel Augusto Gomes Almeida|António Martins Torres Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Almas do Purgatório

### Quarta

19:30 horas

Amélia Afonso Sampaio (Aniv.) António Alfredo Gonçalves Marques e Olinda de Jesus Gonçalves Pereira|Maria de Lurdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz e familiares|Carlos Alberto Matos Cunha|José Pires da Cunha, esposa, noras e genros|Manuel Augusto Gomes Almeida Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Maria de Lourdes Almeida, marido David e filho Manuel Manuel Gomes Vaz Saleiro|Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho

### Quinta

19:30 horas

João Capitão Bráz (Aniv.)|Intenções de Manuel Arezes e esposa Manuel Cândido Alves dos Santos (Aniv.) Lucinda Alves da Silva (Aniv.), marido e filha Lurdes Manuel Augusto Gomes Almeida|Pe. Amorim, pais e avós Maria Cândida Lima Abreu|Carlos Alberto Matos Cunha Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho

### Sexta

19:30 horas

Maria Dias da Cruz (Aniv.)|Maria Cândida Lima Abreu Intenções de David Alberto e família e em sufrágio de Manuel Almeida Olaiá|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Maria de Lurdes Gonçalves Moreira Eiras Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais Manuel Augusto Gomes Almeida|Carlos Alberto Matos Cunha

### Sábado

19:30 horas

António Torres Viana e filho José Maria Marques Viana Olinda Nascimento Maciel Manuel Rodrigues Maria Cândida Lima Abreu|António Dias da Cunha Manuel Augusto Gomes Almeida|Carlos Alberto Matos Cunha Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes

### DOMINGO DE PENTECOSTES: 11H00 (Senhora da Guia)

António Alves Martins (Aniv.)|Manuel Martins de Abreu, esposa Olívia Almeida M. Abreu, filho António Martins de Abreu e nora Ana Maria do Cruzeiro Neiva|Carla Alves Sampaio|Manuel Augusto Lima Almeida Jaqueline Maria Gomes Lima|Carlos Alberto Matos Cunha Manuel Augusto Gomes Almeida e familiares maternos e paternos Maria Cândida Lima Abreu|Fernanda Gonçalves Marques Pe. Joaquim Lima|Eduardo Lima de Almeida|Pe. Joaquim Lima Olívia Alves Caseiro Moreira|Joaquim Martins de Oliveira Honra de S. José|Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido Maria da Glória dos Santos Neiva.|Manuel Gomes de Almeida e familiares maternos e paternos|Intenções, pais e família de Intenções, pais familiares de David G. Martins Pereira e esposa Martina|Pe. Joaquim Lima|Pedro Miguel Cepa Rolo Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho